

# O PAPEL DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO ATRAVÉS DOS DADOS COLETADOS NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

---

*Data de aceite: 01/01/2023*

### **Adriana Pinto Martins**

Professora, mestra em Gestão e Saúde Coletiva pela UNICAMP. Atualmente Coordenadora da CPA (Comissão Própria de Avaliação) do Centro Universitário Inta – UNINTA. Especialização em Gestão e Saúde Coletiva. Especialização em Metodologia do Ensino Superior. Especialização em Gestão Escolar, Supervisão e Coordenação Pedagógica. Especialização em Biologia. Especialização em Português e Literatura. Especialização em Tutoria em Educação a Distância. Especialização em Didática do Ensino Superior. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UEVA (2003). Graduada em Biologia e Química pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UEVA. Link do: <http://lattes.cnpq.br/4630466189818295>  
Centro Universitário Inta – UNINTA, Sobral, CE, Brasil

### **Evaneide Dourado Martins**

Especialista em Educação a Distância. Especialista em Gestão, Planejamento e Avaliação Escolar. Especialista em Metodologia do Ensino Superior pelo Centro Universitário Inta – UNINTA e Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade do Cariri. Atuou como Transpositora Didática de

materiais didáticos para os Cursos em Educação a Distância. Atua como Docente (gerência de processos de fluxo de materiais didáticos) na área de Educação a Distância no Centro Universitário Inta – UNINTA e como Docente na Universidade Paulista – UNIP. Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8234808360328601>  
Centro Universitário Inta – UNINTA, Sobral, CE, Brasil

### **Lara Martins Rodrigues**

Graduada em Medicina pelo Centro Universitário Inta – UNINTA (2019). Especialista em Didática do Ensino Superior pelo Centro Universitário Inta – UNINTA (2020). Especialista em Urgência e Emergência pelo Centro Universitário Inta – UNINTA (2022). Especializanda em Dermatologia pelo Colégio Brasileiro de Medicina e Saúde – CBMS. Mestranda em Desenvolvimento Socioeconômico pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Atualmente é Diretora Administrativa do Centro Universitário Inta – UNINTA do campus de Itapipoca e Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Inta – UNINTA no campus de Itapipoca. Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8785326446929775>  
Centro Universitário Inta – UNINTA, Sobral, CE, Brasil

### Jucelaine Zamboni

Mestranda em Educação pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Graduada em Psicologia. Graduada em Serviço Social e Administração. MBA em Gestão de Pessoas. Especialista em Tutoria em Educação a Distância. Pós-graduada em Didática do Ensino Superior. Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9253490202449395>  
Centro Universitário Inta – UNINTA, Sobral, CE, Brasil

### Morgana Emny Silva Rocha

Mestranda em Educação pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Graduada em Direito pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UEVA. Graduada em Licenciatura Plena em Língua Portuguesa e Inglesa pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UEVA. Especialista em Direitos Sociais com Ênfase em Direito e Processo do Trabalho. Especialista em Direito e Processo Eleitoral e Especialista em Psicopedagogia. Advogada inscrita na OAB/CE N°. 28.479 desde 2013. Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8799378131476258>  
Centro Universitário Inta – UNINTA, Sobral, CE, Brasil

**RESUMO:** A avaliação do ponto de vista ético deve pertencer ao interesse público e ser assegurada por propósitos ligados à proatividade, natureza participativa, envolvendo comunidade acadêmica, sociedade e setor governamental representado pelo Ministério da Educação inscrito no Sistema de Avaliação do Ensino Superior – SINAES. Através do viés das avaliações internas busca-se mediar e integrar intenções específicas de vários grupos interessados, como dirigentes, comunidade acadêmica, pais, alunos, sociedade civil na perspectiva de promover mudanças para melhorar a qualidade na educação superior. Ao destacar o relato de experiência dos membros da CPA do Centro Universitário Inta – UNINTA enfatiza-se que atuaram e atuam comprometidos com a melhoria da qualidade da Instituição Superior, através do processo de avaliação interna, pretendendo abordar aspectos próprios de tomadas de decisões desenvolvidas pela comunidade acadêmica, desde sua criação em 2006 até os dias atuais, identificando as potencialidades e fragilidades, principalmente aquelas concernentes a IES e seus atores, no intuito de socializar através das mediações entre pares, na perspectiva democrática e participativa. Para realização do estudo, foram realizadas reuniões para levantamento de ações desenvolvidas pela CPA, estudos em relação à legislação interna e sobre os processos de sua implantação. Os autores que subsidiaram a fundamentação e aprimoramento do estudo foram: GADOTTI (1994); BALZAN (2000); DIAS SOBRINHO (2003); LIBÂNEO (2005); BRASIL (2011). Como desafio atual de alcance interno, é de fundamental importância alicerçar a cultura da participação ativa dos alunos no processo avaliativo de forma mais espontânea.

**PALAVRAS – CHAVE:** CPA. Ensino Superior. Participação Ativa. Avaliação Interna.

## THE ROLE OF THE OWN COMMISSION OF ASSESSMENT THROUGH COLLECTED DATA IN THE INSTITUTIONAL EVALUATION

**ABSTRACT:** The assessment of the ethical point of view should belong to the public interest and also should be ensured through purposes of proactivity, participative nature and involving the academic community, the society and the Government, which is represented by the Ministry of Education in the System of Higher Education Assessment. Through the internal evaluations (assessment), we aim to mediate and integrate specific intentions from several interested groups such as: leaders, academic society, parents, students, civil society with the perspective of promoting changes in order to improve the higher education quality. When we point out the experience report from the Own Commission of Assessment members of INTA UNIVERSITY CENTER –UNITA, it is necessary to highlight that those members acted and continue acting based on the improvement of the higher education institution quality through the internal evaluation process and intending to approach the specific aspects in the decision-making process that was developed by the academic community since it has been created in 2006 until the current days, identifying the potentialities and weaknesses, especially those regarding the higher education institution and its actors with the purpose of socializing through the mediation between pairs in the democratic and participative perspective. To conduct the study, there were several meetings for the actions surveys which were developed by the Own Commission of Assessment. The studies were about the internal legislation and how to implement them the authors who subsidize the study basis and improvement were: GADOTTI (1994); BALZAN (2000); DIAS SOBRINHO (2003); LIBÂNEO (2005); BRASIL (2011). As the current internal reach challenge, it is extremely important to support the culture of students active participation in the evaluation process in a more spontaneous way.

**KEYWORDS:** Own Commission of Assessment – Higher Education – Active Participation – Internal Evaluation.

### 1 | INTRODUÇÃO

Nos últimos anos a gestão participativa e democrática tem se destacado como tema básico das discussões acerca da modernização do sistema de ensino de um modo geral. Tendo em vista que o modelo de Gestão Universitária vem evoluindo na História da Educação Brasileira, tornando-se cada vez mais descentralizado, surgem novas propostas de Gestão Democrática, que visa não apenas a “descentralização do poder”, mas, também, procura despertar nos membros da comunidade acadêmica, especialmente nos estudantes, o valor da organização e da disciplina coletiva, tornando-as uma prática educativa para a autonomia do aluno. Uma delas se refere ao instrumento de Avaliação Institucional das IES.

O tema em estudo tem grande relevância, tendo em vista que democracia implica participação de todos e construção coletiva. Uma Gestão Democrática deve incentivar a vivência comunitária, ou seja, a participação de todos os segmentos na sociabilidade universitária. Decisões cotidianas são construídas à medida que todos participam e sugerem mudanças através das Avaliações Internas nas Instituições de Ensino Superior

pela CPA.

Organizar uma prática de Autoavaliação Institucional requer à compreensão que a avaliação vem se estendendo aos domínios de todas as produções sociais, sendo utilizada como estratégia de governo. Sobrinho (2003) afirma que, nossas reformas educacionais e modelos de avaliação não são cem por cento originais, recebem: influências, orientações e imposições externas.

Este estudo teve como objetivo apresentar aspectos próprios de tomadas de decisões desenvolvidas pela comunidade acadêmica do Centro Universitário Inta – UNINTA em Sobral-Ce, desde sua criação em 2006 até os dias atuais, além de identificar potencialidades e fragilidades, no intuito de socializar através das mediações entre pares, como têm se dado as relações entre gestores, professores, discentes e colaboradores na construção de ações participativas tanto internamente como externamente. Apontar os limites e possibilidades da construção de ações coletivas da comunidade acadêmica em prol da qualidade do Ensino Superior.

Ao destacar o relato de experiência dos membros da CPA do Centro Universitário Inta – UNINTA, que atuaram e atuam comprometidos com a melhoria da qualidade da Instituição Superior através do processo de avaliação interna, investigou-se como tem se dado as relações entre gestores, professores, alunos e colaboradores na construção de uma gestão mais democrática através das atividades desenvolvidas pela CPA.

Sendo assim, o Centro Universitário Inta – UNINTA vem desenvolvendo um projeto educacional mais amplo e vital, com diversos tipos de atividades inerentes ao ensino superior, no qual procura atender à sociedade, indo além do suprimento das suas principais demandas, por meio da formação de profissionais qualificados e com vasta experiência em ambiente acadêmico, com ênfase na qualidade e diferencial da formação.

Os principais autores que subsidiaram e delineararam as concepções filosóficas na pesquisa foram: Balzan (2000), Brasil (2011), Dias Sobrinho (2003), Gadotti (1994), dentre outros, cujas contribuições têm servido de parâmetro das reflexões atuais sobre avaliação.

## **2 | METODOLOGIA**

O Centro Universitário Inta – UNINTA tem sua sede no município de Sobral, no semiárido nordestino. A unidade estudada é uma Instituição de Ensino Superior Privada, localiza-se a 238 quilômetros de Fortaleza, capital do Estado do Ceará. A cidade de Sobral agrega em média 50 municípios, além dos distritos que necessitam de educação de qualidade e constitui-se enquanto uma cidade universitária sede da Região Nordeste do Estado do Ceará. Procura-se constituir como um espaço que agrega vivências educacionais sistemáticas, importantes para o desenvolvimento da cidade e da população inserida nesse contexto.

A CPA do Centro Universitário Inta – UNINTA foi constituída em 2006, baseada em cada uma das dez dimensões, contidas na Lei SINAES nº 10.861 de 14 de abril de 2004, artigo 3º, sintetizando as informações coletadas, analisando-as, identificando as fragilidades e potencialidades, estabelecendo estratégias para melhoria da qualidade do

ensino, serviços internos e externos, melhoraria dos trabalhos realizados pela equipe, promovendo autoavaliação com objetivo de ação – reflexão – ação (práxis).

Trata-se de um estudo descritivo sobre o projeto de Autoavaliação do Centro Universitário Inta – UNINTA, elaborado em cumprimento a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, e tem como base as disposições contidas na Portaria do MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004, e as Diretrizes para Autoavaliação das Instituições e as orientações Gerais para Roteiro de Autoavaliação, editados pela CONAES.

Esse estudo foi realizado entre os meses de março e outubro de 2019. Para sua realização utilizou-se de técnicas em pesquisa qualitativa. Trata-se de um relato de experiência das ações da Comissão Própria de Avaliação – CPA/UNINTA, desde sua implantação no ano de 2006 a 2019.

Trabalhou-se a partir da análise dos documentos referentes às atividades da CPA/UNINTA. A análise deu-se de forma interpretativa dos documentos analisados e dos estudos bibliográficos que fundamentam a pesquisa. A análise documental, não muito explorada na área da educação, ganha grande relevância neste estudo, tendo em vista que os registros de ações desenvolvidas pela CPA e análise dos relatórios anuais das avaliações Institucionais de 2019 são muito importantes para garantir a compreensão do desenvolvimento de ações participativas e democráticas a partir do trabalho da Comissão Própria de Avaliação da IES.

Trata-se de “[...] uma fonte poderosa de onde podem ser retiradas evidências que fundamentem afirmações e declarações do pesquisador” (LÜDKE; ANDRÉ, 1986, p. 39). Neste estudo a análise documental limita-se justamente à leitura das atas das reuniões com membros da CPA, dos relatórios anuais de Avaliação Institucional e estudo de documentos do INEP.

Os representantes da comunidade acadêmica discente e docente, dos colaboradores, como também da sociedade civil, participam ativamente das reuniões mensais com sugestões, como também no acompanhamento das decisões de prioridades e execução de metas elencadas. As ações desenvolvidas pela CPA são divulgadas em vários veículos de comunicação da IES, dentre eles as mídias virtuais, impressas e através de multiplicadores. As mídias virtuais são: *site* institucional; telões digitais instalados em todos os anexos da IES.

Atualmente, as avaliações são aplicadas semestralmente, em plataforma própria da instituição, com participação de discentes, docentes e corpo técnico-administrativo de grande representatividade ao longo dos semestres; os demais colaboradores são orientados a preencher a avaliação dentro das instalações da IES.

### 3 | REFERENCIAL TEÓRICO

A Gestão participativa e democrática está cada vez mais sendo discutida entre o sistema de ensino, sendo assim, abordar-se uma discussão em torno da importância da compreensão do conceito de participação, democracia, cidadania ativa, autonomia e autogestão como mecanismo de construção de ações coletivas, importantes instrumentos

para validação da melhoria da qualidade do Ensino Superior através da CPA.

### 3.1 Participação e gestão democrática: possibilidades através da CPA

O fato de que a Gestão Democrática ter sido determinada por lei não faz com que o seja efetivada na prática. Sendo assim, é necessário desvelar o que significa Gestão Democrática e como funciona que na concepção de Santos afirma:

[...] a gestão democrática se ampara numa concepção sociocrítica e implica processo de participação, autonomia e divisão de poder, o que sugere corresponsabilidade, divisão, descentralização, inclusive no campo político. Descentralização é conceito-chave para se entender as políticas educacionais no contexto neoliberal e a democratização da gestão. (SANTOS, 2006, p.6).

Na visão técnico-científica, o acadêmico traz consigo desde o início da sua formação educacional a visão burocrática e tecnicista de escola, compreendida com uma direção centrada em uma pessoa, com decisões verticalizadas sem dar espaço para tomada de decisões coletivas, excluindo professores, alunos e funcionários desse processo. A Gestão Democrática conforme Gadotti (1994) exige uma mudança de mentalidade de todos os atores envolvidos na realidade educacional dentro de uma instituição de ensino. É importante que se construa a corresponsabilidade no processo de decisões. Logo, devemos fomentar o processo participativo e autônomo dos membros envolvidos, para alicerçar as práticas democráticas. Conforme os autores, participação, diálogo e construção coletiva são práticas indispensáveis da Gestão Democrática.

A autonomia se refere à criação de novas relações sociais que se opõem às relações autoritárias que já existem. Autonomia é o oposto da uniformização, admite a diferença e, por isso, supõe parceria. “Só a igualdade na diferença e a parceria são capazes de criar o novo. Por isso, escola autônoma não significa escola isolada, mas em constante intercâmbio com a sociedade” (GADOTTI, 1994, p. 5).

É preciso que a ação democrática seja um processo inacabado e isso depende da experiência das pessoas em exercer a democracia – ação cívica; credibilidade atribuída ao povo como capaz de exercer o governo de qualquer coisa; na estrutura do nosso sistema educacional; na mudança de posturas dos educadores.

A ação democrática baseia-se nos princípios do desenvolvimento da consciência crítica, envolvimento, participação das pessoas, cooperação e autonomia. Este último deve ser explicado com mais rigor, pois refere-se à transição de estado heterônomo para autônomo do ser humano que pretende atuar como cidadão ativo.

Entretanto, e nesse sentido, pode-se observar que a autoavaliação institucional contribui para construir espaços de participação e envolvimento efetivo entre dirigentes, docentes, colaboradores no cotidiano da IES como possibilidade de ação cidadã. As práticas democráticas e construção de consciência crítica possibilita o fortalecimento das relações de cooperação entre os diversos atores institucionais e a efetivação da vinculação da instituição com a comunidade e sociedade.

## 3.2 Avaliações Internas no Ensino Superior: instrumento de mediação e mudanças

A Lei nº 10.861, que regulamenta o SINAES, indica como seus objetivos, melhoria da qualidade, orientação para o aumento da eficiência institucional e efetividade acadêmica e social (BRASIL, 2011). A Avaliação Institucional compreende duas fases: a autoavaliação, coordenada pela CPA de cada instituição, orientada por diretrizes específicas e a Avaliação Externa, realizada por comissões indicadas pelo Inep, tendo como referência aos padrões de qualidade para Educação Superior.

Conforme Balzan; Dias Sobrinho (2000), “[...] a avaliação, em suas dimensões internas e externas, deve procurar apreender a multiplicidade das faces e os sentidos escondidos e tentar construir significativamente as partes integrando-as no conjunto da universidade” (p. 33-34). Os eixos de sustentação e legitimidade da CPA resultam das formas de participação e interesse da comunidade acadêmica, além da inter-relação entre atividades pedagógicas e gestão acadêmica e administrativa.

A CPA tem desempenhado um papel importante à medida que recria novas formas de comunicação, participação e mediação, quer através dos questionários de avaliação, através dos meios de comunicação social ou pelos mecanismos de participação direta, através de caixas de sugestões colocadas em locais de fácil acesso. Essa forma de construção não restringe à sociabilidade acadêmica a visão individual, e amplia nossos paradigmas à visão holística, estreitando as relações em busca de novas formas e maneiras de ensinar/aprender, com base no processo de construção da realidade individual e coletiva. “O conceito de mediação é entendido como processo de construção de ações compartilhadas entre indivíduos e organizações no intuito de desenvolver a capacidade dos comunitários de influenciar as políticas e analisar suas práticas” (FURTADO; FURTADO, 2004, p. 64).

A mediação facilita o diálogo entre atores, não apenas entre atores com objetivos opostos, mas também entre aqueles que defendem a mesma causa, com objetivos similares. A mediação aqui tratada considera atores aqueles que atuam de forma democrática e coletiva (atores da sociedade política e civil e do setor privado).

Dessa forma, promove alianças que lhe permitem desenvolver e realizar diagnósticos fundamentados em diferentes metodologias de avaliação. As IES devem considerar a relação entre os membros da comunidade e profissionais como um processo de saberes, baseada na prática participativa.

## 4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através da realização da Autoavaliação Institucional, a CPA fornece à instituição um relatório abrangente com as opiniões, críticas e sugestões da comunidade acadêmica sobre o Centro Universitário Inta – UNINTA, constituindo um importante instrumento para a tomada de decisões.

No período de 2019, a CPA do Centro Universitário Inta – UNINTA desenvolveu ações voltadas a reuniões e estudos de documentos referentes às normas e diretrizes para

desenvolvimento de ações da Comissão Própria de Avaliação.

Nos dois primeiros anos, a conquista da credibilidade foi difícil, pois tanto estudantes quanto comunidade civil acreditava que a Instituição somente realizaria o que fosse de interesse próprio e que jamais atenderia às sugestões e solicitações colocadas no instrumento de avaliação.

Esta visão foi sendo desconstruída a olhos vistos com a criação de novas ações em prol da qualidade do ensino, a partir das demandas apresentadas ao longo do processo de aplicação de avaliações internas e análises dos relatórios, gerados pelo aumento da participação da comunidade acadêmica nos sucessivos anos na prática avaliativa.

A conquista da credibilidade se concretizou paulatinamente, ao longo dos anos de 2008 a 2019, quando os acadêmicos, colaboradores e professores observavam que suas sugestões haviam sido acatadas e concretizadas em curto espaço de tempo, não só no espaço interno, mas no entorno.

Elencamos algumas ações sugeridas pela comunidade acadêmica através da CPA e que foram realizadas no espaço interno e externo durante esse período: construção de novos auditórios, capela, ambiente de descanso para os discentes, ambulância, ampliação da frota de veículos, atualização de acervo bibliográfico (aquisição constante), melhorias na infraestrutura, ampliação dos estacionamentos, melhoria na iluminação pública, implementação do segmento de comunicação, aquisição de equipamentos de multimídia de última geração, criação dos relatórios de atividades acadêmicas, ampliação e mudança de instalações da Clínica de Psicopedagogia, construção de novas salas de aula, construção de novos laboratórios, mudança no fluxo de veículos, melhoria da sinalização e segurança no trânsito no entorno da IES, segurança nas imediações da Instituição, aumentando o número de vigias e inserindo câmeras nos espaços internos e externos da instituição, desenvolvimento de campanhas informativas sobre as ações desenvolvidas pela CPA/UNINTA, instalação de urnas de sugestões como mecanismo de aprimoramento de participação, atualização do espaço de comunicação no *site*, com inclusão de local de sugestões *online* da CPA, dentre outras ações.

O representante da comunidade civil afirmou em reunião da CPA, no semestre 2019.1, que a consolidação do Centro Universitário Inta – UNINTA a transformou em um nicho de interesse comercial, onde empresas e produtos se instalam e ofertam produtos específicos a IES, gerando um ganho na receita do município, além da geração de emprego e renda. Nesse contexto, representa um grande avanço na construção democrática e cidadã.

Indica-se que no decorrer da pesquisa, com base nos documentos do projeto da CPA da IES no ano de 2019, observa-se que os resultados foram alcançados, visto que a IES desenvolveu sua Autoavaliação, coordenada pela CPA, e foi se fortalecendo gradativamente. No ano de 2019, o processo de avaliação interna foi aplicado para toda a comunidade acadêmica *online*, através do Sistema TOTVS. Conforme dados abaixo, colhidos no *site* do UNINTA em 2019, podemos demonstrar o número de participantes no processo de avaliação interna:

Quanto ao número de colaboradores que participaram em 2019, apresentamos um total de 431 colaboradores que participaram do processo avaliativo.



Fonte: Centro Universitário Inta – UNINTA, 2019

Segue abaixo, o total de discentes e docentes que avaliaram a IES no semestre 2019, retirado do *site* da IES.

### CPA - QUEST. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DOCENTES 2019.2

<b>Total de Respostas</b>	<b>140</b>
---------------------------	------------

#### Respostas

##### 1. Formação Acadêmica 1.1 Especialização

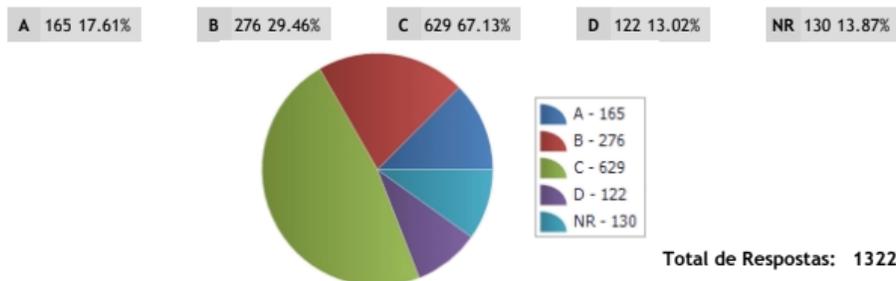
- A Sim
- B Não

OPÇÃO	QTDE	(%)
A	96	68,57
B	37	26,43
NR	7	5,00

Fonte: Centro Universitário Inta – UNINTA, 2019

PARTE II - AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO UNINTA - DIMENSÃO II

DIMENSÃO II - A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO



Fonte: Centro Universitário Inta – UNINTA, 2019

Através desse resultado podemos conferir que a participação no processo avaliativo pelos colaboradores, docentes e discentes, tem firmado um compromisso e envolvimento em prol da melhoria da qualidade do Ensino Superior do Centro Universitário Inta – UNINTA.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas pela comunidade acadêmica do Centro Universitário Inta – UNINTA em Sobral-Ce, através dos resultados das Avaliações Internas coordenado pela CPA, trouxe resultados positivos na perspectiva democrática e participativa. Desvelou-se potencialidades e fragilidades surgidas ao longo do período, desde a criação da CPA/UNINTA em 2006 até os dias atuais. Como superação dos limites encontrados na sociabilidade acadêmica a nível interno e como desafio atual, pretende-se, em um futuro próximo, alicerçar a cultura da participação ativa e mediação dos estudantes no processo avaliativo de forma mais espontânea.

Desta forma, o exercício coletivo através das experiências vivenciadas pela comunidade acadêmica através da CPA/UNINTA revela inúmeras possibilidades de ações participativas. O aperfeiçoamento de práticas no desenvolvimento das ações da CPA e o aprendizado coletivo fortaleceram mais conquistas em prol da qualidade do Ensino Superior. Para isso, é necessário dar continuidade no processo do trabalho avaliativo, procurando cada vez mais alimentar novas formas de atuação e mediação, a partir de troca de experiências entre as Instituições de Ensino Superior, pois cada instituição universitária carrega em si uma grande pluralidade de sentidos e formas diferentes de afirmação.

Pode-se concluir que os objetivos desta pesquisa foram alcançados, e que os dados coletados comprovaram que o Centro Universitário Inta – UNINTA, como Instituição de Ensino Superior, tem além de seu papel de ensino e de investigação, uma proposta provedora de serviços à sociedade, pautados no diálogo e participação ativa da comunidade acadêmica.

## REFERÊNCIAS

BALZAN, N. C.; DIAS SOBRINHO, J. (org.). **Avaliação institucional**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm). Acesso em: 28 set. 2022.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação**: políticas educacionais e reformas da educação superior. São Paulo: Cortez, 2003.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (Brasil). Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). *In*: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília: Inep, 2011. 3 v. + CD-ROM.

FURTADO DE SOUZA, J. R.; FURTADO, E. D. P. **(R) evolução no desenvolvimento rural**: território e mediação social. Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura. Brasília (IICA), 2004.

GADOTTI, Moacir. Gestão democrática e qualidade de ensino. **Minascentro**, Belo Horizonte, v. 28, 1994.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em Educação**: Abordagens Qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

SANTOS, Ana Lúcia Félix. Gestão Democrática da Escola: Bases Epistemológicas, Políticas e Pedagógicas. *In*: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 29., 2006, Caxambu. **Anais [...]**. Caxambu: [s. n.], 2006. Disponível em: <https://www.anped.org.br/sites/default/files/gt05-2114.pdf>. Acesso em: 18 out. 2022.